

Educação:

DIÁLOGOS
CONVERGENTES
E ARTICULAÇÃO
INTERDISCIPLINAR

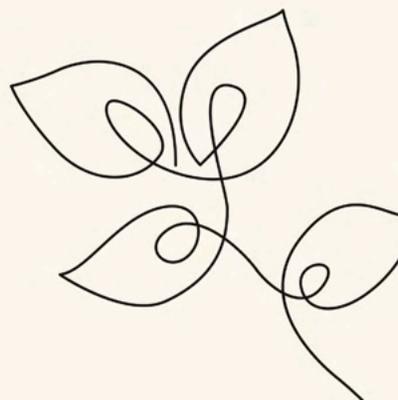
 **Atena**
Editora
Ano 2021

Adriana Regina Vettorazzi Schmitt
Jacinta Lúcia Rizzi Marcom
(Organizadoras)

*Apresentador da palavra, Descontinator do mundo,
Apontador de caminhos, Transformador da vida,*

5

Sonhador, Trabalhador, Educa a dor, Planta amor.



Educação:

DIÁLOGOS
CONVERGENTES
E ARTICULAÇÃO
INTERDISCIPLINAR

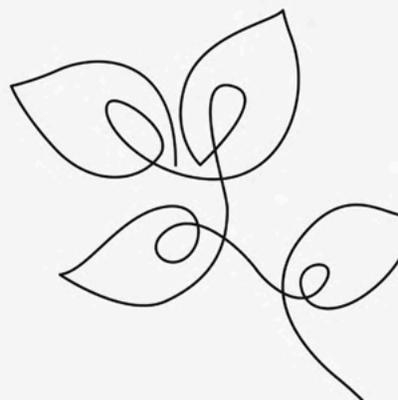
 **Atena**
Editora
Ano 2021

Adriana Regina Vettorazzi Schmitt
Jacinta Lúcia Rizzi Marcom
(Organizadoras)

*Apresentador da palavra, Descontinator do mundo,
Apontador de caminhos, Transformador da vida,*

5

Sonhador, Trabalhador, Educa a dor, Planta amor.



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Educação: diálogos convergentes e articulação interdisciplinar 5

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadoras: Adriana Regina Vettorazzi Schmitt
Jacinta Lúcia Rizzi Marcom

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação: diálogos convergentes e articulação interdisciplinar 5 / Organizadoras Adriana Regina Vettorazzi Schmitt, Jacinta Lúcia Rizzi Marcom. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-500-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.003212209>

1. Educação. I. Schmitt, Adriana Regina Vettorazzi (Organizadora). II. Marcom, Jacinta Lúcia Rizzi (Organizadora). III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Num olhar aguçado sobre o momento pandêmico vivido contactou-se que a educação precisou se reinventar e ressignificar para continuar desempenhando seu papel, de construir o conhecimento.

Nesse contexto, a educação, a formação e profissão docente, as metodologias, o processo avaliativo e as relações entre professor e aluno receberam uma pitada de desafios para repensar conceitos, a fim de atender padrões estipulados pelas novas perspectivas da educação escolar.

O ato de ensinar tem se tornado cada vez mais complexo e abarca múltiplas dimensões. Destacamos as novas possibilidades de articulação entre a docência e sua formação, mais alinhado ao uso de novas ferramentas multimidiáticas e tecnológicas, adequadas ao século XXI. Através dessa nova formação, promover o desenvolvimento das competências e metodologias necessárias para a atuação docente na contemporaneidade.

Com esses parâmetros, instigamos os leitores a colocar-se diante dos problemas vivenciados pela sua práxis, abrindo as janelas para outros olhares propostos pelos estudiosos e suas obras.

Esta obra contempla dois temas complementares. O primeiro tema entre os Cap. I ao Cap. X aborda e correlaciona as discussões sobre a profissão docente. Todas as pesquisas e produções desses capítulos compõem uma tessitura textual para discutir histórias de vida, trajetórias profissionais, experiências de estágios à luz de teorias pedagógicas e educacionais. Construídos em uma dialética com os referenciais teóricos que embasam o debate sobre a formação docente e iluminam a formação de sujeitos humanos.

A carreira do magistério coloca os sujeitos frente a contínuos desafios, experiências únicas e novas reflexões sobre seu fazer em sala de aula. Ser professor é um ato revolucionário, político, democrático e social!

Por isso, esta obra veio para contribuir com o debate sobre a precarização do trabalho docente. Refletir sobre as representações sociais no processo de desenvolvimento e os desafios propostos pelo momento pandêmico que requer mudanças estruturais na sociedade. Reconhecer a necessidade de autonomia dos docentes com relação a sua profissão, e destacar a importância de construirmos novas políticas de formação coerentes. Nas palavras de Nóvoa (2011, p. 23) “A única saída possível é o investimento na construção de redes de trabalho colectivo que sejam o suporte de práticas de formação baseadas na partilha e no diálogo profissional”.

Com esse intuito, a parte 2 desse ebook, se debruça a compor diversas reflexões que se complementam. Esta obra possibilita ao leitor propor avanços significativos na discussão de temas atuais iniciando pela comparação entre a capacidade formativa e o potencial mercadológico das formações. Apresenta elementos para discutir sobre a falta de políticas públicas eficientes e do crédito que deve ser dado aos momentos de trocas

de experiências entre os pares em programas de formação continuada, vivenciados pelos profissionais que atuam na educação básica, na educação profissional e no ensino superior.

Nestes tempos plurais, múltiplos e difíceis, esta obra fomenta a discussão da profissão e da formação docente. Propondo medidas que visam compreender os significados atribuídos não apenas ao que foi pesquisado. Mas, também, promover reflexões constantes sobre seu fazer na dialética com o mundo. Essa formação ao longo da vida é complexa e requer construir espaços de troca de saberes para que a docência seja cada vez mais humanizadora.

Uma boa e questionadora leitura a todos!

Adriana Regina Vettorazzi Schmitt

Jacinta Lúcia Rizzi Marcom

REFERÊNCIAS

NÓVOA, A. **O Regresso dos Professores**. Pinhais: Melo, 2011.

SUMÁRIO

V. PROFISSÃO E FORMAÇÃO DOCENTE DIÁLOGOS CONVERGENTES E ARTICULAÇÃO INTERDISCIPLINAR

CAPÍTULO 1..... 1

FORMAÇÃO DOCENTE NA ERA DA CULTURA DIGITAL: DESAFIOS E COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS

Jacinta Lúcia Rizzi Marcom

Ana Paula Teixeira Porto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0032122091>

CAPÍTULO 2..... 20

IDENTIDADE DOCENTE E BAKHTIN: UMA RELAÇÃO DIALÓGICA

Manuely Vitória de Souza Freire Xavier

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0032122092>

CAPÍTULO 3..... 28

HISTÓRIAS DE VIDA DE PROFESSORES: MOTIVAÇÕES, MUDANÇAS E DESAFIOS AO LONGO DA CARREIRA DOCENTE

Alboni Marisa Dudeque Pianovski Vieira

Alexandra Ferreira Martins Ribeiro

Aline Ribas dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0032122093>

CAPÍTULO 4..... 43

MEMÓRIAS DE UMA PROFESSORA AMAZONENSE

Danilza de Souza Teixeira

Aldair Oliveira de Andrade

Jadson Justi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0032122094>

CAPÍTULO 5..... 67

A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE EM VITÓRIA DA CONQUISTA-BA (2000 - 2010)

Vanessa Cristina Meneses Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0032122095>

CAPÍTULO 6..... 74

CONTRIBUIÇÕES DAS NEUROCIÊNCIAS PARA O FAZER DOCENTE

Neide Barbosa Saisi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0032122096>

CAPÍTULO 7	86
CONCEPÇÕES SOBRE DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR NA ÁREA DA SAÚDE: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS	
Carolina Tizzot de Munhoz Furtado Ivete Palmira Sanson Zagonel	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.0032122097	
CAPÍTULO 8	101
ELEMENTOS ESTRUTURANTES DO PROCESSO IDENTITÁRIO DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA	
Maria Lídia Paula Ledoux Tadeu Oliver Gonçalves	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.0032122098	
CAPÍTULO 9	118
O PERCURSO PROFISSIONAL DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS JOVENS DOCTORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E SUA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA	
Andréia Fernanda Moletta Karina Soledad Maldonado Molina	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.0032122099	
CAPÍTULO 10	125
ESTÁGIO SUPERVISIONADO E FORMAÇÃO DOCENTE	
Laisa Pinho de Souza Jussara Figueiredo Gomes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.00321220910	
CAPÍTULO 11	130
OS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS NAS LICENCIATURAS: REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES	
Cláudia Regina Costa Pacheco	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.00321220911	
CAPÍTULO 12	140
ENTRE A CAPACIDADE FORMATIVA E O POTENCIAL MERCADOLÓGICO: UM RETORNO À LITERATURA NO CONTEXTO DA INDÚSTRIA CULTURAL HOJE	
José Cândido Rodrigues Neto	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.00321220912	
CAPÍTULO 13	155
A REFLEXIVIDADE DE DONALD SCHÖN E AS POLÍTICAS PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL NA DÉCADA DE 1990	
Joceli de Fatima Arruda Sousa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.00321220913	

CAPÍTULO 14..... 166

MULTIPLICANDO SABERES – A IMPORTÂNCIA DA TROCA DE EXPERIÊNCIAS

Nívia Maria Scanferla Moura Rossi

Angela Maria Magalhães Liguori

Brígida Bredariol

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.00321220914>

CAPÍTULO 15..... 173

FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DOCENTE NO BRASIL: UM OLHAR A PARTIR DA PROPOSTA DO ENSINO HÍBRIDO PARA O ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Luana Alves dos Santos

Analice Gonçalves Rodrigues de Mendonça

Luciana Valéria Leão Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.00321220915>

CAPÍTULO 16..... 186

UNIVERSIDADE PÚBLICA E FORMAÇÃO DOCENTE: TRILHAS E ILHAS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Osmarina Guimarães de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.00321220916>

CAPÍTULO 17..... 198

A FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA EM SERGIPE EM RELAÇÃO À DEFICIÊNCIA AUDITIVA

João Paulo Attie

Alanne de Jesus Cruz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.00321220917>

CAPÍTULO 18..... 208

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO TEMA TRANSVERSAL EM DUAS ESCOLAS MUNICIPAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE ALTAMIRA - PA: ALGUMAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Claudinéia Terra Vieira

Leonardo Pinto da Cunha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.00321220918>

CAPÍTULO 19..... 216

O ENSINO DE ESTATÍSTICA E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS BÁSICAS NA CIDADE DE ARAPIRACA- AL

Thainã Thatisuane Oliveira Sena

José Clebson dos Santos (*in memoria*)

Ademária Aparecida de Souza

Antônio Lucrécio dos Santos Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.00321220919>

CAPÍTULO 20.....	229
PROGRAMA GESTAR: UMA POLÍTICA DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM VILHENA - RO	
Claudia Aparecida Prates Bruna Fonseca Tavares	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.00321220920	
CAPÍTULO 21.....	239
SENTIDOS ATRIBUÍDOS AO PIBID: DIÁLOGO COM UM PROFESSOR EGRESSO DA UFSCAR-SOROCABA	
Valtair Francisco Nunes de Brito	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.00321220921	
SOBRE AS ORGANIZADORAS.....	249
ÍNDICE REMISSIVO.....	250

IDENTIDADE DOCENTE E BAKHTIN: UMA RELAÇÃO DIALÓGICA

Data de aceite: 02/09/2021

Manuely Vitória de Souza Freire Xavier

Mestranda na Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN- do Programa Pós- Graduação em Estudos da Linguagem – PPGEL

RESUMO: Este artigo discute teoricamente o entrecruzamento entre a noção conceitual de identidade para Stuart Hall (2006), a noção de linguagem e dialogismo, fundamentada na teoria bakhtiniana (Bakhtin, 2006; 2009) e a concepção de sujeito para a Linguística Aplicada na contemporaneidade, LOPES (2006) situada no campo das Ciências Humanas. O objetivo deste estudo é contribuir para a investigação das práticas discursivas nas várias esferas das atividades humanas. A pesquisa, de caráter qualitativo-interpretativista, destaca dados obtidos por estudantes que se posicionam e são posicionados com relação a uma possível identidade em construção, em um curso de Letras – Língua Portuguesa e Literaturas – da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no semestre 2016.2. Assim, parto da hipótese, de um mundo tão complexo, contingente e contraditório e da flexibilidade dessa constituição identitária entendendo, conseqüentemente, que qualquer tipo de relação que se trava entre os seres humanos faz parte da realidade, a qual, por sua vez, não é uma abstração. Acredito que essa investigação, possa contribuir para entender

o processo de formação da constitutividade identitária desses sujeitos.

PALAVRAS - CHAVE: Identidade. Linguagem. Dialogismo. Sujeito. Linguística Aplicada.

TEACHING IDENTITY AND BAKHTIN: A DIALOGICAL RELATIONSHIP

ABSTRACT: This article theoretically discusses the intersection between Stuart Hall's (2006) conceptual notion of identity; the idea of language and dialogism based on the Bakhtinian Theory (Bakhtin, 2006; 2009), and the concept of subject for Applied Linguistics in contemporaneity (Lopes, 2006), located in the field of Human Sciences. This study aims to contribute to the investigation of discursive practices in the multiple spheres of humans activities. The qualitative-interpretive research highlights data obtained by students who are positioned and position themselves concerning a possible identity under construction in the Portuguese Language and Literature course at the Federal University of Rio Grande do Norte during the second semester of 2016. Thus, starting from the hypothesis that in such a complex, contingent, and contradictory world, with high flexibility of identity constitution, I understand that any relationship between human beings is part of reality and not an abstraction. I believe this research can contribute to understanding the process of forming the identity constitutiveness of this subject.

KEYWORDS: Identity. Language. Dialogism. Subjects. Applied Linguistics.

1 | INTRODUÇÃO

Este estudo é resultado de uma pesquisa em andamento, desenvolvida na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), realizada no segundo semestre do ano de 2016.2, com alunos do curso de Letras - Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas - para a qual foi realizada uma pesquisa de caráter qualitativo-interpretativista. Seu corpus foi inicialmente formado a partir de um questionário semiestruturado realizado com 25 alunos, recém ingressos no curso que se posicionam quanto a uma identidade docente em construção.

Convém destacar que, há vários anos, o trabalho em escolas de ensino fundamental e médio passa por períodos de transição entre legislação, formação do currículo e práticas relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem. Com isso, alteram-se as condições de vida quanto à identidade profissional e pessoal dos docentes, por isso, eles são convidados constantemente a refletir sobre suas práticas.

Entendendo que as concepções sobre o que é ser docente, estão inseridas no mundo da vida e nas relações sociais por ele travadas, encaminhamos para o corpus desta pesquisa-piloto, um questionário investigativo, objetivando perceber a compreensão acerca de posicionamentos, discursivizados em suas respostas. O questionário foi estruturado em três partes: identificação dos sujeitos participantes da pesquisa, perfil da formação dos entrevistados no ensino médio e o perfil dos entrevistados no ensino superior. Assim, passemos à análise dos dados obtidos, representados nas tabelas subsequentes.

IDENTIFICAÇÃO DOS SUJEITOS PARTICIPANTES DA PESQUISA			
SEXO	HOMENS	MULHERES	TOTAL
QUANTIDADE	10	15	25

Tabela 1: Identificação dos sujeitos participantes da pesquisa

Fonte: Autoria própria

Havia um total de 26 alunos nessa turma, apenas 25 eram do curso de Letras Língua Portuguesa, por isso, foram os que participaram da análise. Desse total, nenhum se recusou a responder o questionário.

FORMAÇÃO NO ENSINO MÉDIO DOS ENTREVISTADOS			
PERFIL	CONCLUIU EM REDE PÚBLICA	CONCLUIU EM REDE PRIVADA	TOTAL
QUANTIDADE	15	10	25

Tabela 2 : Perfil da formação dos entrevistados no Ensino Médio

Fonte: Autoria própria

Ao serem questionados sobre a escola em que terminaram o ensino médio, foi diagnosticado que mais da metade terminaram na rede pública de ensino.

METODOLOGIA DA AULA VOLTADA AO ENSINO DA GRAMÁTICA				
CARACTERÍSTICAS	AULAS ENTEDIANTES	AULAS DINÂMICAS/ CONTEXTUALIZADAS	NÃO RESPONDERAM	TOTAL
QUANTIDADE	12	5	8	25

Tabela 3 : Aulas de gramática

Fonte: Autoria própria

Quando o questionamento foi direcionado ao ensino de gramática, desse total, 12 responderam que as aulas eram entediantes, 5 informaram que eram dinâmicas e contextualizadas e 8 não responderam.

RAZÃO PELA ESCOLHA DO CURSO DE LETRAS				
MOTIVO	INTERESSE PELO CURSO	VOCAÇÃO	ATUA NO ENSINO	TOTAL
QUANTIDADE	19	5	1	25

Tabela 4: Perfil dos entrevistados no Ensino Superior

Fonte: Autoria própria

Nessa abordagem, 19 responderam que escolheram o curso por interesse no ensino de língua materna, 5 responderam ter vocação e 1 dos participantes atuam no ensino.

CONTRIBUIÇÕES/EXPECTATIVAS COM RELAÇÃO AO CURSO			
EXPECTATIVA	BOAS EXPECTATIVAS	NÃO TEM BOAS EXPECTATIVAS	TOTAL
QUANTIDADE	25	0	25

Tabela 5: Satisfação pela escolha do curso

Fonte: Autoria própria

Quanto às expectativas, os participantes na sua totalidade, demonstraram ter as melhores expectativas, pois acreditam que essa formação será o ponto de partida para sua práxis pedagógica. Necessário é salientar que os sujeitos desta pesquisa são alunos iniciantes do curso de Letras, licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas, que estão tendo uma formação para atuar como professores. Ao longo de sua formação é esperado que esses sujeitos estejam sempre prontos a (re)construir suas identidades, a depender de fatores como: momento, interlocutores, ou condições de produção. Assim, ao ratificarem diferentes vozes, apropriam-se ou não destas se filiando a discursos e (des)construindo identidades heterogêneas, “[...] algumas pessoas são cada vez mais expostas a uma multiplicidade de projetos identitários, como também a percepção da heterogeneidade

identitária coexistindo em um mesmo ser social” (MOITA LOPES, 2006, p. 94).

2 | DISCUSSÃO

Considerando que essa identidade docente é construída na inserção de diferentes vozes sociais emergentes nesse espaço de formação, como questão principal desta pesquisa, apresentamos o seguinte questionamento: quais as implicações que essa constitutividade atrelada a posicionamentos construídos nessa interdiscursividade pode acarretar à prática pedagógica?

Início esta reflexão baseando-me no conceito de Hall (2006) de como as identidades na modernidade estão sendo descentradas, ou seja, como elas vêm sendo formadas e deformadas continuamente. Não é de hoje que a preocupação com a identidade permeia os campos das diversas atividades humanas nos vários campos dos conhecimentos, necessário é salientar que, nosso interesse em tratar de questões relativas à identidade. Neste trabalho, entende-se identidade como sendo algo que é construído dialogicamente, na relação do eu com o outro e, portanto, é fragmentada, móvel, plural (HALL, 2005). Ainda nessa perspectiva, a identidade tomada como múltipla (HALL, 1998) não é mais vista como categoria estável, mas como algo a ser construído, negociado e reivindicado pelo indivíduo na e pela linguagem em seus usos cotidianos, Santos (2000) afirma que identidades são sempre identificações em curso. A esse respeito, afirma entender a identidade como algo que está sempre em (re)construção, não implicando negar que possuímos uma herança genética e cultural da qual somos importados, afinal, como diz Freire (1996, p. 19),

[...] Isso não significa negar os condicionamentos genéticos, culturais, sociais a que estamos submetidos. Significa reconhecer que somos seres condicionados mas não determinados. Reconhecer que a História é tempo de possibilidades e não de determinismos [...].

Portanto, não há entre questões identitárias e relações dialógicas de alteridade espaço para posturas discursivas sectaristas ou visões essencialmente cristalizadas sobre sujeito e linguagem.

Nesse sentido, faz-se necessário o entendimento sobre o conceito de identidade docente como uma realidade que evolui e se desenvolve, tanto pessoal como coletivamente. Algo que se desenvolve durante a vida. Ela não é algo que se possui, mas sim um fenômeno relacional. A sua constitutividade se tece no terreno do intersubjetivo e se caracteriza como um processo evolutivo, um processo de interpretação de si mesmo como pessoa dentro de um determinado evento situacional dado. A identidade profissional não é cristalizada, ou emoldurada. É resultado de um complexo e dinâmico equilíbrio onde a própria imagem como profissional tem que se harmonizar com uma variedade de papéis que os professores sentem que devem desempenhar. (BEIJAARD; MEIJER; VERLOOP, 2004).

Para tanto, a identidade é tratada neste trabalho como constitutiva das relações

sociais, uma vez que muda de acordo com o modo como o sujeito é interpelado. Ademais, a identificação não é imediata, mas pode ser (des)construída, pois o sujeito moderno emergiu num momento particular e tem uma história, que é ressignificada a cada evento e situação dados. É indispensável a noção de que as relações que se travam entre os seres humanos constituem-se pela linguagem e na relação com o outro, a esse despeito entende-se que

A palavra viva é diálogo existencial. Expressa e elabora o mundo, em comunicação e colaboração. O diálogo autêntico – reconhecimento do outro e reconhecimento de si, no outro – é decisão e compromisso de colaborar na construção do mundo comum (FREIRE, 1987, p. 11).

Para tentar entender mais sobre esse processo de identidade como constitutiva das relações sociais, partimos da concepção de linguagem, para a teoria de Bakhtin e o Círculo Voloshinov e Medvedev, como sendo construída social e historicamente, axiológica, ideológica e dialógica, pois, é por meio dela que as ações humanas se desenrolam, e ela é dialógica uma vez que ela se constitui na relação de alteridade. “Há sempre um interlocutor, ao menos potencial. O locutor pensa e se exprime para um auditório social bem definido” (BAKHTIN, 2006, p. 17).

Para tanto, fez-se necessária a explicitação da compreensão de linguagem como prática social, imbricada, crucialmente, em elementos contextuais, de forma que essa prática, sempre movente, possa livrar-nos de conhecimentos hegemônicos, aprisionadores e essencializados sobre a vida do sujeito, nas várias esferas sociais, e sobre linguagem. Compreendemos, assim, a visão do discurso como constitutivo da vida social e de um sujeito heterogêneo e contraditório e não com base em um sujeito homogêneo, imune à história e às práticas discursivas em que atua e que o constituem em uma vida social que está sempre se redescrivendo, haja vista o entendimento de que a linguagem é híbrida e o é, porque não é adâmica, e é nesse sentido que Bakhtin afirma:

Não há uma palavra que seja a primeira ou a última e não há limites para o contexto dialógico (ele se estira para um passado ilimitado e para um futuro ilimitado) [...] nada está morto de maneira absoluta (cf. Bakhtin, 209, p. 53). [...] porque a verbalização total é inalcançável e permanecerá sempre como algo a ser atingido (FARACO, 2009, p. 26).

Cada momento social e histórico subjaz uma concepção de sujeito, de mundo, o que demonstra o caráter heterogêneo dessa concepção, rejeitando totalmente uma noção de homogeneidade atrelada a ela. Quando Bakhtin diz que a linguagem é “[...] como um conjunto múltiplo e heterogêneo de vozes ou línguas sociais, isto é, um conjunto de formações verboaxiológicas.” (BAKHTIN apud FARACO, 2009, p. 92).

É inegável que os conceitos bakhtinianos assumem um papel que norteia os estudos voltados para o campo das Ciências Humanas e Sociais, particularmente o campo de estudos da Linguística Aplicada, tendo em vista tal importância e diferentemente de uma visão positivista, comum a diversas áreas do saber, a LA não se elege como solução ou a

detentora desta, mas como uma “problematizadora”. Se algo está cristalizado, normatizado, passa a ser visto como natural, logo dispensaria solução. Dessa forma, a LA tem um papel fundamental, pois ela abre um leque de possibilidades de pensamentos e complexidades inesgotáveis, particularmente por seu caráter interdisciplinar. E como toda concepção de linguagem, tem subjacente uma concepção de sujeito, a saber:

[...] a LA não tenta encaminhar soluções ou resolver problemas com que se defronta ou constrói. Ao contrário, a LA procura problematizá-los ou criar inteligibilidades sobre eles, de modo que alternativas para tais contextos de uso da linguagem possam ser vislumbrados (LOPES, 2006, p. 20).

A Linguística Aplicada na contemporaneidade aborda o fenômeno da linguagem nas práticas sociais, nas suas várias esferas: midiática, religiosa, acadêmica, política etc. Assim, faz-se necessário que o futuro professor de língua materna se aproprie da compreensão de que em se tratando de linguagem cada evento é inédito, irrepetível, porque é histórico, situado e que os sujeitos que constituem essa relação são mestiços, nômades, complexos, e pertencentes a um mundo contingente e as contingências são centrais para a questão da pesquisa com suas vicissitudes.

3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Partindo dessa hipótese, de um mundo tão complexo, contingente e contraditório e da flexibilidade dessa constituição identitária, de sujeitos híbridos, nômades, fluidos e envolvidos em práticas sociais que desvelam um posicionamento, e este, por sua vez, pode trazer desdobramentos para a vida pessoal, profissional, acadêmica desses sujeitos, para a comunidade universitária e para a sociedade, pois

Em cada dado momento histórico da vida verboideológica, cada geração tem sua própria linguagem em cada camada social; ademais, toda idade tem, em essência, a sua linguagem, o seu vocabulário, o seu sistema de acento específico que, por sua vez, variam dependendo da camada social, da instituição de ensino... e de outros fatores estratificantes (BAKHTIN, 2015, p. 65).

Nesta pesquisa, pode constatar ainda que os participantes revelam um posicionamento de rejeição pelo ensino da língua puramente mecânico, não dialogal, desvinculado de um contexto social, uma historicidade, tal posicionamento revela-se em Freire quando diz:

Por isto, o diálogo é uma exigência existencial. E, se ele é o encontro em que se solidariza o refletir e o agir de seus sujeitos endereçados ao mundo a ser transformado e humanizado, não pode reduzir-se a um ato de depositar ideias de um sujeito no outro, nem tampouco tornar-se simples troca das ideias a serem consumidas pelos permutantes (FREIRE, 1987, p. 45).

Para tanto, suas expectativas com relação ao curso são as melhores, pois entendem que é nesse espaço de formação que fundamentarão as bases teóricas de conhecimento

e embasamento que subsidiarão suas práxis, como professores de língua materna. Então, qualquer tipo de relação que se trava entre os seres humanos faz parte da realidade, realidade esta que, por sua vez, não é uma abstração, é uma situação dada na qual se realiza o processo de interação verbal que é a linguagem funcionando dialogicamente. A respeito disso, Freire afirma (1996, p. 136) “O sujeito que se abre ao mundo e aos outros inaugura com seu gesto a relação dialógica em que se confirma como inquietação e curiosidade, como inconclusão em permanente movimento[...]”

Por isso, essa linguagem para o círculo de Bakhtin reflete e refrata a realidade, uma vez que, para eles, é impossível refratar sem significar. Uma condição necessária do signo é a refração, haja vista o fato de que essa relação é axiológica (valorada), ideológica e sob hipótese alguma esses pressupostos podem ser abjetados.

[...] as significações não estão dadas no signo em si, nem estão garantidas em um sistema abstrato, único e atemporal [...] mas são construídas na dinâmica histórica e estão marcadas pela diversidade de experiências dos grupos humanos, com suas inúmeras contradições e confrontos de valores e interesses sociais (FARACO, 2003, p. 50).

É sob esse ponto de vista de que o signo reflete e refrata o mundo que esse posicionamento constrói interpretações da relação do ser humano com o outro, pois “Não se pode representar adequadamente o universo ideológico do outro sem permitir que ele mesmo ressoe, sem revelar sua própria palavra” (BAKHTIN, 2015, p. 127). Afinal, “Uma só voz nada determina e nada resolve. Duas vozes são o mínimo de vida, o mínimo de existência” (BAKHTIN, 2010, p. 293).

Desse modo, dado o caráter inacabado do processo e reconhecendo os limites dessa investigação, por se tratar do recorte de uma pesquisa em andamento, faz-se necessário recorrer a novas investigações para o amadurecimento e aprimoramento das informações veiculadas.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. 12. ed. São Paulo: HUCITEC, 2006.

BAKHTIN, M. **Teoria do romance I: A estilística**. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2015.

BEIJAARD, D.; MEIJER, P.; VERLOOP, N. **Aspectos da identidade pessoal e profissional do professor**. Formação de professores, n. 20, p. 107–128, 2004.

FARACO, C. A. **Linguagem e diálogo**: as ideias linguísticas do círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola, 2009.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 36. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996 (coleção leitura).

FREIRE, Paulo F. **Pedagogia do oprimido**, 17. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva. 10. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 10. ed. Rio de Janeiro: DP & A, 2005.

LOPES, L. P. M. (Org.). **Por uma linguística Aplicada indisciplinar**. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2006.

SANTOS, S. B. Modernidade, identidade e a cultura de fronteira. In: SANTOS, S. B. **Pela mão de Alice**. O social e o político na pós-modernidade. São Paulo: Cortez, 2000.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aprendizagem 2, 5, 6, 7, 9, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 21, 48, 60, 69, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 90, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 103, 123, 127, 128, 130, 131, 134, 135, 136, 137, 138, 157, 162, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 174, 175, 176, 178, 179, 182, 183, 184, 185, 188, 200, 201, 205, 206, 207, 211, 217, 218, 225, 226, 227, 229, 230, 231, 234, 235, 236, 237, 238, 245, 246

C

Cibercultura 1, 2, 3, 4, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17

Cultura Contemporânea 140, 143

D

Desenvolvimento docente 86, 88, 90, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 241

Dialogismo 20

Docente de medicina 86

Docentes de enfermagem 86

E

Educação 2, 9, 10, 12, 13, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 17, 18, 19, 28, 29, 30, 32, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 44, 47, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 80, 81, 83, 84, 86, 87, 94, 98, 99, 100, 101, 102, 108, 109, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 128, 131, 133, 134, 135, 138, 139, 147, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 164, 165, 166, 167, 168, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 220, 221, 223, 224, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 248, 249

Educação Matemática 101, 102, 116, 166, 198, 203, 205, 216, 218, 221, 227, 228

Educação Superior 86, 98, 99, 124, 157, 192

Emoção 74, 77, 78, 82, 83, 84

Ensino Fundamental 13, 21, 70, 75, 122, 127, 160, 166, 167, 187, 194, 199, 200, 207, 208, 211, 213, 214, 220, 222, 223, 227, 228, 232, 234, 235, 237, 238

Ensino híbrido 13, 17, 173, 174, 175, 176, 178, 180, 183, 184

Ensino Médio Integrado 13, 173, 174, 180

Estágios 12, 130, 131, 133

Estágio Supervisionado 12, 50, 115, 125, 126, 127, 128, 129, 133, 134, 244

F

Formação 9, 10, 11, 12, 13, 14, 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 28, 30, 31, 33, 34, 35, 37, 40, 41, 44, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 65, 69, 70, 74, 78, 86, 87, 88, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 147, 148, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 204, 205, 206, 208, 210, 211, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 247, 248

Formação Continuada 14, 18, 100, 166, 167, 229, 233, 234, 235, 238, 248

Formação de professores 12, 13, 10, 18, 19, 26, 28, 41, 56, 65, 74, 102, 103, 105, 106, 108, 110, 115, 116, 123, 128, 129, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 165, 168, 172, 176, 183, 194, 208, 218, 232, 235, 238, 240, 241, 242, 243, 244, 248

Formação Docente 11, 12, 13, 1, 9, 11, 18, 86, 99, 125, 130, 173, 184, 186, 216, 227, 238

Formação integral 173, 178, 180

Formação Pedagógica 12, 9, 94, 95, 118, 119, 120, 123, 134, 160, 184

H

História 19, 23, 24, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 49, 50, 52, 57, 58, 65, 96, 99, 106, 107, 108, 132, 136, 137, 138, 149, 150, 151, 154, 177, 181, 184, 190, 201, 209, 227, 243, 244

História de vida 28, 29, 32, 40, 43, 44, 96, 107, 108, 177, 243

I

Identidade 11, 9, 15, 20, 21, 23, 24, 26, 27, 30, 32, 37, 40, 52, 80, 86, 87, 88, 95, 96, 98, 101, 102, 103, 104, 107, 111, 112, 113, 114, 116, 123, 125, 127, 128, 129, 170, 192

Identidade docente 11, 20, 21, 23, 86, 95, 96, 125

Indústria Cultural 12, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 150, 153

J

Jovens Doutores 12, 118, 119, 120, 122, 123, 124

L

Licenciaturas 12, 60, 61, 126, 130, 132, 133, 160, 186, 188, 189, 192, 193, 197, 240, 242, 244, 245, 247

Linguagem 20, 23, 24, 25, 26, 85, 88, 106, 117, 144, 201, 205

Linguística Aplicada 20, 24, 25, 58

M

Matemática 12, 13, 33, 49, 101, 102, 103, 107, 109, 112, 113, 114, 116, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 189, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 228, 234, 235, 237, 244

Memória 7, 32, 45, 74, 77, 78, 80, 81, 84, 85, 127

Memoriais 125, 127, 129

N

Neurociências 11, 74, 76, 77, 84

P

Pandemia 1, 2, 3, 4, 5, 8, 17, 86, 91, 174, 178, 180, 183

Percurso profissional 12, 87, 118, 119, 123

Políticas 9, 12, 7, 35, 51, 58, 62, 65, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 88, 112, 124, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 181, 184, 186, 188, 189, 190, 194, 198, 199, 201, 203, 210, 212, 221, 225, 229, 230, 232, 237, 241, 242, 243, 245

Políticas Educacionais 67, 73, 156

Portfólios 125, 126, 127, 129

Precarização do Trabalho 9, 11, 67, 68, 72, 193

Professor 9, 13, 14, 2, 3, 5, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 25, 26, 30, 31, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 43, 51, 55, 57, 58, 60, 62, 70, 71, 75, 77, 81, 94, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 128, 131, 134, 135, 136, 137, 138, 155, 156, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 181, 182, 184, 191, 192, 193, 198, 199, 200, 204, 206, 210, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 227, 229, 230, 231, 234, 235, 236, 239, 242, 243, 245, 246, 247, 248

Professor de Matemática 13, 101, 102, 109, 198, 199, 204, 216, 218, 219

R

Reflexiva 17, 35, 41, 52, 54, 117, 129, 155, 156, 161, 163, 164, 169, 172, 238

Relato de experiência 43

S

Saberes 10, 13, 10, 11, 12, 19, 26, 58, 60, 65, 88, 94, 95, 96, 97, 98, 101, 102, 103, 104, 107, 108, 109, 110, 111, 114, 116, 119, 128, 135, 138, 156, 164, 166, 168, 169, 170, 184, 194, 213, 233, 237, 238, 247, 248

Ser professor 9, 9, 10, 11, 33, 43, 55, 60, 94, 99, 100, 102, 104, 105, 107, 111, 135, 160,

227

Sujeito 4, 10, 20, 23, 24, 25, 26, 30, 33, 36, 37, 38, 50, 76, 82, 83, 84, 87, 90, 94, 96, 97, 102, 104, 106, 111, 112, 114, 115, 127, 134, 170, 181

T

Trabalho Docente 9, 11, 65, 67, 68, 69, 73, 87, 100, 114, 115, 117, 158, 165, 168, 176, 181, 193, 244, 245

Educação:

DIÁLOGOS
CONVERGENTES
E ARTICULAÇÃO
INTERDISCIPLINAR

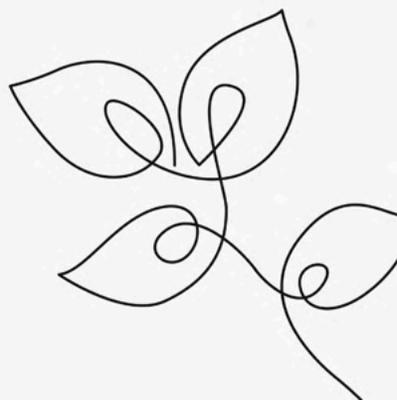
Atena
Editora
Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 
contato@atenaeditora.com.br 
[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 
www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

*Apresentador da palavra, Descontinator do mundo,
Apontador de caminhos, Transformador da vida,*

5

Sonhador, Trabalhador, Educa a dor, Planta amor.



Educação:

DIÁLOGOS
CONVERGENTES
E ARTICULAÇÃO
INTERDISCIPLINAR


Atena
Editora
Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

*Apresentador da palavra, Descontinator do mundo,
Apontador de caminhos, Transformador da vida,*

5

Sonhador, Trabalhador, Educa a dor, Planta amor.

